

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA NO MOMENTO DA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

Relatoria: RITA DE CÁSSIA DA SILVA NASCIMENTO LEMOS

Autores: Carenine Maria Gomes Mota
Maria de Lourdes Rosa Pessôa Melo

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A música é um elemento que faz parte das diferentes sociedades, desde as mais primitivas até às modernas, que utiliza a música de diversas maneiras dando a ela funções específicas. Pesquisas científicas relatam que a civilização egípcia utilizava a música como recurso terapêutico para tratar insônia e combater à dor. A enfermagem enquanto ciência do cuidar introduz ainda timidamente, a música para seu campo de atuação no alívio do sofrimento humano. Assim, a punção venosa periférica, sendo utilizada como um procedimento rotineiro nas atividades diárias de Técnicos de enfermagem e Enfermeiros para a administração de medicamentos, a música é uma ferramenta aliada no combate à dor e ao estresse no momento da realização desse procedimento, com segurança e agilidade. Objetivos: relatar a experiência vivenciada do Técnico de Enfermagem e do Enfermeiro com a utilização da música para promover relaxamento e diminuir a dor no momento da punção venosa periférica em pacientes internados do Hospital Universitário do Piauí –HUPI. Metodologia: trata-se de um relato de experiência do Técnico de Enfermagem e do Enfermeiro do referido hospital, com 20 pacientes internadas no posto 4, no período de janeiro a março de 2018. Foi utilizada a música instrumental, através de um aparelho celular que era acionado sem interrupção, até o final da realização do procedimento. Resultados: todos os pacientes colaboraram com a vivência e ficaram emocionados e alguns relataram que gostariam de serem cuidados sempre ao som de uma música, se fosse possível. Conclusão: diante da experiência observou-se que a música durante esse procedimento produz efeito relaxante e que é capaz de reduzir o estresse dos pacientes internados.